

161

**FATORES QUE AFETAM O ESCORE DO TRATO REPRODUTIVO DE NOVILHAS DE CORTE AOS 18 MESES DE IDADE.** *Maricelda Borges Figueredo, João Batista Borges, Yuri Regis Montanholi, Rafael Caniedas Mendes, Júlio Otávio Jardim Barcellos, Julio Otavio Jardim Barcellos (orient.)* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O escore de trato reprodutivo é um parâmetro importante para prever o desempenho reprodutivo da novilha de corte. Essa predição possibilita direcionar estratégias de manejo específicas para aquelas novilhas que apresentam um escore reprodutivo compatível com a ocorrência de ovulação e prenhez. Portanto, identificar os principais fatores que afetam o desenvolvimento desse escore constitui-se numa importante medida de manejo. Neste sentido, foram avaliados os escores do trato reprodutivo (ETR; numa escala de 1 a 5), pela palpação retal, de 326 novilhas de corte Hereford (H), Braford (B) e Hereford x Angus (HÁ), com 18 meses de idade, prévio ao acasalamento. Os efeitos da raça, peso vivo (PV), ganho de peso dos 12 aos 18 meses (GDM) e frame (F) foram avaliados pela análise da variância de um delineamento completamente casualizado. Novilhas H e HÁ apresentaram maior ( $P < 0,05$ ) ETR (3, 0 e 2, 5) do que as novilhas B (2, 0). A análise de regressão demonstrou um efeito ( $P < 0,05$ ) linear do GDM sobre o ETR. Maiores ganhos de peso no período dos 12 aos 18 meses determinaram um incremento no ETR, ocorrendo uma maior magnitude nas fêmeas Braford. Nestas, de menor precocidade sexual, o maior GDM pode ter favorecido o amadurecimento dos órgãos reprodutivos com maior intensidade do que nas novilhas H e HÁ. O peso vivo e o frame aos 18 meses não afetaram o ETR, demonstrando que estes fatores de natureza ponderal são pouco representativos do desenvolvimento interno dos órgãos reprodutivos da novilha de corte. Deste modo, o emprego de estratégias alimentares ou a seleção de genótipos mais precoces possibilita um amadurecimento mais rápido do trato reprodutivo e pode resultar numa maior taxa de prenhez em novilhas acasaladas aos 18 meses de idade. (PROPESQ/UFRGS).